
[English version at the end of this document](#)

Ano Letivo 2020-21

Unidade Curricular HISTÓRIA DA CULTURA MODERNA

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo)
RAMO DE ARQUEOLOGIA
RAMO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851014

Área Científica HISTÓRIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português-PT

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Andreia Lopes Fidalgo

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Andreia Lopes Fidalgo	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	39TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Os alunos devem possuir conhecimentos de carácter geral sobre a História Moderna em Portugal e na Europa.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Nesta UC pretende-se que os alunos adquiram uma perspectiva consistente e integrada da evolução sócio-cultural decorrida na Europa entre os séculos XV a XVIII, sendo capazes de discernir as mudanças que deram origem ao movimento cultural do humanismo e, como resultado, o surgimento da razão científica e filosófica, que culminará no século XVIII com o movimento do Iluminismo. Pretende-se igualmente que os alunos consiguam identificar os agentes mais importantes neste processo, assim como contactar com os seus trabalhos mais significativos, de forma a compreenderem a importância da afirmação do indíviduo, da liberdade de pensamento e do espírito crítico então desenvolvidos.

Conteúdos programáticos

I. INTRODUÇÃO

1. Quadro do mundo medieval europeu.
2. A transição da Idade Média para a Idade Moderna.

II. SÉCULOS XV-XVI: O RENASCIMENTO

1. O movimento cultural do Humanismo.
2. A Expansão Marítima e suas repercussões culturais.
3. A ruptura da Crístandade. A Reforma protestante e a Contra-Reforma Católica. A Companhia de Jesus. O Concílio de Trento.
4. Origens e fundamentos do Estado moderno. Maquiavel e a Razão de Estado.

III. SÉCULO XVII: A RAZÃO FILOSÓFICA E CIENTÍFICA

1. Descartes e o racionalismo. A relevância do *Discurso do método* na história cultural europeia.
2. Francis Bacon e o seu conceito de ciência. A reforma do saber. O método experimental.
3. Galileu e o heliocentrismo. Ciência e religião.
4. Newton e a gravitação universal. A visão newtoniana do mundo.

IV. SÉCULO XVIII: AS LUZES?

1. O conceito de Iluminismo.
2. Centros de irradiação das *Luzes*. O enciclopedismo francês.
1. As bases intelectuais do reformismo ilustrado.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação é realizada por frequência e assenta nos seguintes elementos:

- Teste escrito: **50%**
- Redação de trabalhos individuais: **25%**
- Apresentação oral pública desses trabalhos: **15%**
- Assiduidade e Participação: **10%**

Ficam dispensados do Exame (Época Normal e Recurso), os alunos que tenham obtido aprovação nos elementos de avaliação acima enumerados. Serão admitidos a Exame (Época Normal e/ou Recurso) todos os alunos que não tenham obtido avaliação positiva nos mesmos elementos de avaliação.

Critério de Assiduidade: considera-se que um estudante cumpre o dever da assiduidade a uma UC, quando não exceda o número limite de faltas correspondente a 25 % das horas de contacto previstas. Os alunos que não cumpram o critério de assiduidade terão de realizar Exame (Época Normal e/ou Época de Recurso) para obtenção de aprovação na UC.

Em todos os elementos de avaliação (incluindo exames) será atribuída uma percentagem de 20% à correção linguística e discursiva e à estruturação textual.

Bibliografia principal

BRONOWSKI, J. e MAZLISH, Bruce, *A tradição intelectual do Ocidente*, Lisboa, Edições 70, 2002.

DELUMEAU, Jean, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.

GARIN, Eugénio, *Idade Média e Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1989.

GREEN, V. H. H., *Renascimento e Reforma: a Europa entre 1450 e 1660*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1984.

HARMAN, P. M., *La Revolución Científica*, Barcelona, Editorial Crítica, 1987.

MENDES, António Rosa, «A vida cultural», in *História de Portugal* (dir. José Mattoso), vol. III, Lisboa, Estampa, 1993.

NEXON, Daniel H., *The struggle for Power in Early Modern Europe*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2009.

PARK, Katharine; DASTON, Lorraine (eds.), *The Cambridge History of Science, volume 3 Early Modern Science*, Cambridge, Cambridge University Press, 2008.

WIESNER-HANKS, Merry E., *Cambridge History of Europe: Early Modern Europe 1450-1789*, 2^a ed., Cambridge, Cambridge University Press, 2013.

Academic Year 2020-21

Course unit HISTORY OF MODERN CULTURE

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL
BRANCH ARCHAEOLOGICAL
BRANCH CULTURAL HERITAGE

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area

Acronym

Language of instruction Portuguese-PT

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Andreia Lopes Fidalgo

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Andreia Lopes Fidalgo	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	39	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Students should have general knowledge about Modern History in Portugal and Europe.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

It is intended that students acquire a consistent, comprehensive and integrated perspective of socio-cultural evolution of Europe during the fifteenth to eighteenth centuries, tracing the mutations that gave rise to the medieval theory of humanism and as a result, the advent of scientific and philosophical reason, all culminating in the eighteenth century movement of the lights; knowing likewise identify the most prominent agents of this process and contact with their most significant works, in order to understand the importance of personal autonomy, freedom of thought and critical thinking.

Syllabus

I. INTRODUCTION

1. Picture of the world Medieval European.
2. Characteristics of medieval culture.

II. SECS. XV-XVI: The Renaissance

1. The cultural movement of Humanism.
2. The Maritime Expansion and cultural repercussions.
3. The rupture of Christendom. Protestant Reformation and the "Counter-Reformation," Catholic. Society of Jesus. Council of Trent.
4. Origins and foundations of the modern state. Machiavelli and the "Reason of State".

III. CENTURY. XVII: A PHILOSOPHICAL AND SCIENTIFIC REASON

1. Descartes and rationalism. The relevance of the Discourse on Method in European cultural history.
2. Francis Bacon and his concept of science. The reform of knowledge. Experimental method.
3. Galileo and heliocentrism. Science and religion.
4. Newton's universal gravitation. Newtonian world view.

IV. CENTURY. XVIII: THE "LIGHTS"

1. The concept of "Enlightenment".
2. Centers of radiation of the "lights". The French encyclopedia.
3. Intellectual foundations of enlightened reformism.

Teaching methodologies (including evaluation)

The evaluation is divided into:

- written test: 50%
- written assignment(s): 25%
- oral presentation of the written assignment(s): 15%
- Attendance to the classes: 10%

Attendance criteria: a student meets the attendance criteria when he / she does not exceed the limit number of absences corresponding to 25% of the planned contact hours.

All students who failed the previous evaluation and/or attendance criteria will be admitted to the Exam (Época Normal and Época de Recurso).

In all evaluation moments (including exams) 20% of the total grade will be attributed to linguistic, discursive and textual structuring correction.

Main Bibliography

- BRONOWSKI, J. e MAZLISH, Bruce, *A tradição intelectual do Ocidente*, Lisboa, Edições 70, 2002.
- DELUMEAU, Jean, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.
- GARIN, Eugénio, *Idade Média e Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1989.
- GREEN, V. H. H., *Renascimento e Reforma: a Europa entre 1450 e 1660*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1984.
- HARMAN, P. M., *La Revolución Científica*, Barcelona, Editorial Crítica, 1987.
- MENDES, António Rosa, «A vida cultural», in *História de Portugal* (dir. José Mattoso), vol. III, Lisboa, Estampa, 1993.
- NEXON, Daniel H., *The struggle for Power in Early Modern Europe*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2009.
- PARK, Katharine; DASTON, Lorraine (eds.), *The Cambridge History of Science, volume 3 Early Modern Science*, Cambridge, Cambridge University Press, 2008.
- WIESNER-HANKS, Merry E., *Cambridge History of Europe: Early Modern Europe 1450-1789*, 2^a ed., Cambridge, Cambridge University Press, 2013.